



Jéssica Silva¹, Claudia Gatti², Maria Inês Guimarães³, Sofia de Mira Alveira⁴, Augusta Silveira⁵, Mariana Cervaens⁶

¹UFP-FCS

²UFP-FCS

³FP-I3ID-FCS, RISE-HEALTH, CEISUC-CIBB

⁴Egas Moniz

⁵UFP-FCS, FP-I3ID-FCS, RISE-HEALTH, CEISUC.CIBB

⁶UFP-ESS, FP-I3ID-UFP, RISE-HEALTH

1. Introdução e Objetivo

A profissão de dentista é de risco para lesões músculo-esqueléticas relacionadas ao trabalho. Estudos indicam que posturas corretas são vitais para prevenir essas lesões sem comprometer a eficiência, rapidez e precisão do profissional. O primeiro contacto com a prática da profissão de médico dentista inicia na faculdade assim como más posturas começam a ser assumidas nesta fase inicial. Desta forma, o objetivo do presente estudo é identificar a prevalência de lesões músculoesqueléticas nos estudantes do quarto e quinto ano de Medicina Dentária da Universidade Fernando Pessoa e relacionar as características individuais e profissionais com a dor referida pelos estudantes.

2. Metodologia

Para a colheita de dados foi utilizado um questionário de caracterização da amostra, de preenchimento online rápido, de forma a obter informações acerca das características individuais e de trabalho dos indivíduos participantes no estudo e o Questionário Nórdico Músculo-esquelético que permite avaliar os sintomas músculo-esqueléticos. Foi realizada a análise descritiva de caracterização das variáveis qualitativas através de frequências relativas (%). Para a análise das variáveis quantitativas usou-se a média, mínimo, máximo e desvio padrão. Através do teste da normalidade em variáveis quantitativas, teste de Kolmogorov-Smirnov, foi possível verificar que as variáveis seguiam uma distribuição normal. Para estabelecer correlações recorreu-se ao coeficiente de Pearson. O nível de significância foi de 0,05.

4. Discussão

Idade

Exercício Físico

Longa duração do trabalho

Elevação da cadeira do paciente

Estudo apresentado

5. Considerações finais

A zona do pescoço e lombar foram as zonas destacadas como as mais problemáticas no últimos 12 meses e 7 dias, tendo sido igualmente as zonas reportadas com maior dor. A dor referida na lombar pelos estudantes do quinto ano apresentou-se correlacionada positivamente com as horas de prática clínica que os estudantes tinham atualmente que, apesar de ser inferior à do quarto ano, possivelmente a postura assumida em cada estágio é diferente.

Os resultados do estudo destacam a importância da prevenção de LMERT entre os estudantes de Medicina Dentária. Sugere-se estudos que abordem a implementação de práticas ergonómicas, exercícios de alongamento e outras medidas preventivas para reduzir o risco de lesões e dores músculo-esqueléticas.

4. Resultados

Foram analisados dados de 130 estudantes, dos quais 67 do sexo feminino (51,5%) e 63 do sexo masculino (48,5%), com uma média de idades de 24.85 anos, sendo 59 do 4º ano e 71 do 5º ano.

Quando se questionou se os estudantes praticavam desporto, 102 estudantes responderam que sim (78.5%) e 28 estudantes não (21.5%).

		Nos últimos 12 meses, teve algum problema?		Nos últimos 12 meses, teve que evitar as suas atividades normais?		Teve algum problema nos últimos 7 dias?		Dor (média ± desvio -padrão)
		n	%	n	%	n	%	
Pescoço	Não	64	49.2	107	82.3	100	76.9	1.78 ± 2.75
	Sim	66	50.8	23	17.7	30	23.1	
Ombro	Não	94	72.3	120	92.3	116	89.2	0.87 ± 1.78
	Sim, direito	11	8.5	2	1.5	7	5.4	
	Sim, esquerdo	3	2.3	1	0.8	3	2.3	
	Ambos	22	16.9	7	5.4	4	3.1	
Cotovelo	Não	117	90	124	95.4	124	95.4	0.32 ± 1.11
	Sim, direito	9	6.9	3	2.3	3	2.3	
	Sim, esquerdo	2	1.5	1	0.8	1	0.8	
	Ambos	2	1.5	2	1.5	2	1.5	
Punho/ Mãos	Não	109	83.8	122	93.8	121	93.1	0.42 ± 1.4
	Sim, direito	7	5.4	4	3.1	3	1.5	
	Sim, esquerdo	7	5.4	1	0.8	4	2.3	
	Ambos	7	5.4	3	2.3	2	3.1	
Torácica	Não	116	89.2	126	96.9	126	96.9	0.32 ± 1.2
	Sim	14	10.8	4	3.1	4	3.1	
Lombar	Não	69	53.1	102	78.5	100	76.9	1.98 ± 3.01
	Sim	61	46.9	28	21.5	30	23.1	
Anca/ Coxas	Não	113	86.9	125	96.2	125	96.2	0.41 ± 1.45
	Sim	17	13.1	5	3.8	5	3.8	
Joelhos	Não	103	79.2	117	96.9	118	90.8	0.55 ± 1.5
	Sim	27	20.8	13	10	12	9.2	
Tornozelo/ Pés	Não	118	90.8	100	76.9	127	97.7	0.32 ± 1.21
	Sim	12	9.2	30	23.1	3	2.3	

Tabela 1. Resultados obtidos após a aplicação do Questionário Nórdico Músculo-Esquelético

	Amostra total (n=130) x(σ) [Mín-Máx]	4º ano (n=59) x(σ) [Mín-Máx]	5º ano (n=71) x(σ) [Mín-Máx]
Horas/semana de prática clínica no momento	11.68 (2.79) [2-16]	12.68 (2.49) [8-16]	10.85 (2.77) [2-15]

Tabela 2. Horas por semana de prática clínica atual

	Atualmente horas clínica/semana	
Lombar	r	0.243
	p	0.041*

Tabela 3. Correlação entre as características individuais e profissionais com a dor nos últimos 7 dias
*p<0.05

6. Referências Bibliográficas

Email do Autor: alvarengajessica097@gmail.com

